

**XXIII Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de  
Língua Portuguesa  
Literatura, Política e História em Três Tempos: 1964, 1974 e  
2024**

Programação  
Comunicações

**21 de maio**  
**15h - 16h30**

Mesa 1 / sala 130

Mediação: Prof. Dr. Jean Pierre Chauvin

**Adilma Secundo Alencar**

*A imagem de Alencar nos manuais de literatura do século XX*

José de Alencar (1829-1827) participou intensamente dos debates literários e políticos da segunda metade do século XIX no Brasil. Uma das últimas produções do escritor romântico foi a autobiografia intitulada *Como e porque sou romancista*, de 1873. A obra foi publicada postumamente, no ano de 1893, pelo seu filho Mário de Alencar. Trata-se de uma autobiografia literária, nela Alencar constrói uma narrativa para sua trajetória literária. Apesar da distância temporal que separa a autoficção de Alencar e a crítica literária produzida após sua morte, é perceptível que muitos manuais de literatura do século XX preservaram apenas essa imagem do autor, mantendo assim o *ethos* construído pelo próprio autor.

Palavras-chave: José de Alencar; literatura brasileira

**João Paulo Assunção e Silva**

*O malandro e o bacharel: uma disputa musical na moderna cidade do Rio de Janeiro*

Este trabalho se refere a um artigo que comporá a redação final de minha dissertação. Nele, debruço-me sobre o "embate musical" travado por Noel Rosa (1910-1937) e Wilson Batista (1913-1968) — sem muita repercussão à época das composições, mas, posteriormente, muito

explorado pela indústria fonográfica —, no contexto de modernização da cidade do Rio de Janeiro, a fim de compreender as visões de "malandragem vs. mundo do trabalho" reverberadas nas letras das canções.

Palavras-chave: malandragem; canção popular; modernização

### **Higor Lima da Silva**

*A cristandade no ajuizamento de Galiote Pereira sobre as religiões chins, no século XVI*

No tratado *Algumas cousas sabidas da China*, o orador traz imagens de um Portugal que, exceto pela fé cristã, é decadente. Diante disso, nesta apresentação será discutido como a cristandade está presente na visão de Galiote sobre as religiões da China, na época em que foi cativo lá (1549 – 1551). Para atingir esse objetivo, focar-se-á em mostrar como a figura do diabo contribui para a compreensão do excerto selecionado e como ele desempenha um papel crucial para o público-alvo do códice ser persuadido sobre as práticas religiosas chins, de modo a contribuírem em tornar a China cristão e corrente com Portugal.

Palavras-chave: Arte histórica; cristandade; diabo; retórica

Mesa 2 / sala 131

Mediação: Prof. Dr. Ubiratã Souza

### **Aline da Silva Lopes**

*Um aceno transoceânico em memória aos esquecidos: O Canto dos Escravizados, de Paulina Chiziane*

Em *O canto dos escravizados*, Paulina Chiziane assume o compromisso de responder à indagação feita por uma ativista afro-colombiana numa das visitas da autora ao Brasil. Na dedicatória deste livro, a moçambicana reforça o senso de sororidade em relação a essa interlocutora, dado o fato de serem elas irmanadas por um mesmo processo histórico que fundamenta suas existências de maneiras distintas. Tendo por parentesco a mesma mãe ancestral, personificação metonímica de uma Mãe África que já teria, quem sabe, se esquecido das filhas perdidas nas travessias marítimas, para sempre extraviadas em processos diaspóricos. Mais do que simplesmente negar esse suposto esquecimento, Chiziane se compromete a “reavivar” a memória coletiva do continente, tematizando a escravidão transatlântica nessa obra.

Palavras-chave: Paulina Chiziane; escravidão; diáspora; colonialismo

### **Vinícius Ferreira Modena**

*É preciso sair da ilha (e voltar a ela) para ver a ilha: a construção literária de São Tomé e Príncipe na literatura de Olinda Beja*

O presente projeto tem como objetivo analisar a prosa de Olinda Beja, especificamente nas obras *Chá do Príncipe* e *Histórias da Gravana*, a fim de compreender como a autora constrói narrativamente aspectos que buscam compor um panorama geral de uma identidade de São Tomé e Príncipe. Para isso, destaca-se a necessidade de uma análise materialista da literatura, uma vez que a noção de identidade aqui abordada decorre de uma visão concreta sobre como processos históricos e sociais da nação são-tomense impactam e são impactados pela experiência sociocultural dessa nação ao longo do tempo. Dessa forma, entender as tensões decorrentes de um passado colonial que são transformadas em matéria literária por Beja para seus textos é fundamental para a crítica literária dos escritos dessa autora.

Palavras-chave: Olinda Beja; São Tomé e Príncipe

### **Fernando Cambauva Breda**

#### *A dialética na obra de Roberto Schwarz – aproximações críticas*

Apesar do bom número de estudos sobre o trabalho do crítico literário Roberto Schwarz, pouco se tem discutido, se não, salvo engano, em chave celebratória, sobre o modo como a dialética se manifesta em seus textos críticos, especialmente aqueles sobre a obra de Machado de Assis. Mais especificamente, pouco tem sido explorado a respeito de como a luta de classes no Brasil, tal como é entendida pelo crítico, é atravessada por uma série de tensões com a própria perspectiva dialética que é, ao mesmo tempo, central às suas análises. É interesse, pois, dessa apresentação analisar as figurações dessas tensões na obra crítica e dramática de Schwarz, levando em conta principalmente sua visão sobre a enorme margem de arbítrio das elites brasileiras e a dinâmica das relações escravistas no Brasil.

Palavras-chave: dialética; escravidão; historiografia da escravidão

Mesa 3 / sala 133

Mediação: Profa. Dra. Rita Chaves

### **Lucas Breda Magalhães**

#### *Memória e experiência exílica: um estado permanente de si*

Esta comunicação analisa a proeminente experiência afrodiáspórica em Portugal pós-1974. Para tanto, a crônica "Exílio contínuo", de Djaimilia Pereira de Almeida, para a Revista 451 é central na reflexão; nela, a autora aborda o exílio não só como separação física, mas também as fraturas emocionais profundas. Temas como pertencimento, identidade nacional, colonialidade e resistência na literatura contemporânea negra em Portugal serão explorados, alinhando-se ao projeto de mestrado sobre o romance *Esse cabelo* da mesma autora. A fundamentação teórica inclui os pressupostos de Stuart Hall, Paul Gilroy, Homi Bhabha e dentre outros escritores.

Palavras-chave: exílio; experiência afrodiáspórica; literatura portuguesa

### **OluwaSeyi Salles Bento**

*A presença do orixá Iemanjá no corpo poético e cancional de artistas negras*

Nesta comunicação, teremos como principal objetivo indagar a representação da espiritualidade afro-brasileira em produções poéticas e cancionais de artistas negras. Tal ênfase corresponde à presença recorrente e produtora de sentidos da experiência religiosa e espiritual em obras de autoria negra, de modo a iluminar e a valorizar a cultura afro-brasileira. Essa espécie de lugar-comum que a religiosidade e a espiritualidade negras tomam em certas obras, nesta comunicação, será centralmente analisada em um poema e uma canção de Livia Natália e Fabiana Cozza, publicados nas obras *Correntezas e outros estudos marinhos* (2015) e *Dos santos* (2020), respectivamente.

Palavras-chave: produções artísticas; experiência mítico-religiosa; Iemanjá

### **Marcos Vinicius Souza Silva**

*História, política e subdesenvolvimento em Quarto de despejo: diário de uma favelada e Becos da memória*

A presente comunicação propõe-se analisar as dimensões políticas e históricas presentes nas obras *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960), de Carolina Maria de Jesus, e *Becos da memória* (2006), de Conceição Evaristo. No contexto do diário de Carolina Maria de Jesus, será explorada a relação entre a temática de denúncia social presente na obra e a censura imposta pelo golpe militar brasileiro de 1964, além da proibição do livro em Portugal pela ditadura de Salazar. Quanto à narrativa autoficcional de Conceição Evaristo, serão analisadas as vivências e experiências de personagens habitantes de uma favela em processo de desapropriação, em que os sujeitos se encontram rendidos à negligência dos políticos e inseridos em um contexto de segregação social, fome e subdesenvolvimento.

Palavras-chave: escrevivência; história; política; subdesenvolvimento

Mesa 4 / sala 134

Mediação: Profa. Dra. Rejane Vecchia da Rocha e Silva

### **Matheus Henrique Domingos de Melo**

*A narrativa tecnológica em Duskwood*

A tecnologia presente nos dias atuais tem estabelecido um diálogo profícuo com diversos campos do saber. A construção narrativa, no caso, que desde as tradições orais ajuda a propagar conhecimentos, interage e se hibridiza à tecnologia computacional, apresentando aos leitores obras interativas, imersivas e gameficadas. Essa comunicação tem como objetivo destacar a interação entre a tecnologia e o material literário para a elaboração de narrativas, destacando para tanto a obra digital *Duskwood*, cuja integração entre linguagens cria um misto entre literatura, jogo e imersão virtual. Nela, o enredo gira em torno de um mistério e envolve literatura, jogo, redes sociais como Instagram e WhatsApp e outras aplicações da internet para aproximar a narrativa do mundo real.

Palavras-chave: tecnologia; literatura; interação

### **Ingrid Balbino Reis**

A história sem fim: *o narrador na obra de Michael Ende*

Diante da relevância da obra de Michael Ende, a metalinguagem que compõe *A história sem fim*, obra publicada em 1979, constrói a sua complexidade a partir da diferenciação entre o narrador externo, destacado ao acompanhar a narrativa de Bastian Baltasar Bux; e o interno, que introduz Atreyu, herói do livro apresentado. Logo, a variação do foco narrativo é explorada e representada por meio da escolha de diagramação do texto pelo autor, dividindo-o entre fontes verdes e vermelhas. Como hipótese de pesquisa, observa-se a possibilidade de que há dois narradores na obra de Ende, gerando, assim, uma análise mais aprofundada por meio do ensaio de Walter Benjamin, "O Narrador" (1987), e os outros teóricos como Linden (2018), Todorov (2012); também Jakobson (2001) e Chalhub (1999).

Palavras-chave: Michael Ende; narrador; fantasia; metalinguagem

### **Elieni Cristina da Silva Amorelli Caputo**

Tempo, fotografia e trauma: personagens paralisadas e fraturadas em Maura Lopes Cançado

Esta pesquisa tem como objetivo apreender a configuração corporal de personagens fragmentadas e paralisadas, tendo como base contos de Maura Lopes Cançado. Refletimos sobre aspectos históricos da produção da autora, sobre tempo e imagem, partindo do conceito freudiano de trauma, de estudos sobre instituições totais de Erving Goffman e de reflexões sobre fotografia de Roland Barthes e André Bazin. O corpus é formado por dois contos do livro *O sofredor do ver* (1968/2016): "No quadrado de Joana" e "Introdução a Alda". Retomamos estudos históricos sobre a psiquiatria, seus procedimentos, instâncias de controle e instituições correlatas brasileiras das décadas de 50 e 60, refletindo sobre a incidência do poder médico em corpos e subjetividades historicamente confinados em manicômios.

Palavras-chave: Maura Lopes Cançado; trauma; personagem; manicômios

Mesa 5 / sala 160

Mediação: Prof. Dr. Ricardo Iannace

### **Luiz Eduardo Martins de Freitas**

*Triste fim de Policarpo Quaresma e Próspero Fortuna: visões distintas sobre a república*

O *magnum opus* de Lima Barreto apresenta uma narrativa irônica e crítica a respeito do Brasil da última década do século XIX. No início do livro, o protagonista da obra é um apaixonado convicto por seu país, enxergando-o como um lugar grandioso e inigualável. Porém, ao final da narrativa, quando é confrontado por uma realidade brutal, percebe que sua visão otimista era pueril e distante do que efetivamente ocorria. Do outro lado do Atlântico, o livro *Próspero Fortuna* expõe um país ainda monárquico, onde uma considerável parcela da população estava encantada com a possibilidade de viver sob o regime republicano. Ao compararmos as duas obras, fica evidente um descompasso entre a realidade do regime no Brasil e a sua idealização em Portugal.

Palavras-chave: *Triste fim de Policarpo Quaresma; Próspero Fortuna; república*

### **Joel Rosa de Almeida**

*A metaficção em Clarice Lispector e Fernando Pessoa*

O presente estudo comparado investiga os efeitos literários da metaficção em *Um sopro de vida* (pulsações), de Clarice Lispector, e no *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa. Os aspectos de digressão inicial contrastam com os matizes de *surfiction*, bem como os elementos da narrativa narcísica se projetam na solidão e na crise do homem burguês do século XX. Salientam-se algumas carências diegéticas nas metaficções desses autores em oposição à hipertrofia da metanarrativa, que possibilita demonstrar uma nova configuração de mediação do narrador diante da experiência do real na modernidade. Os *eus* narrativos ensimesmados e narcísicos configuram-se como novos problemas da crise do romance nesse período. Para tanto, serão utilizados fundamentos teóricos de Waugh, Hutcheon, Federman, Moretti, entre outros.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Fernando Pessoa; metaficção, metanarrativa

### **Fernando Martins Lara**

*Corte afiado: o lugar de Americanas no projeto literário de Machado de Assis*

O projeto de pesquisa que se apresenta tem por mote a aproximação da obra *Americanas* (1875), de Machado de Assis, com a poesia lírica e épica da tradição literária de que se servia o autor para modelar a dicção, a mitologia e a imaginação empenhadas, segundo práticas retóricas e poéticas, no seu fazer literário, a partir das atitudes retóricas do enunciador para seu auditório de leitores. Partindo da necessidade de se compreender tal *lexis* enunciativa à luz das tópicos que se teciam no país em construção, cuja inteligência, em busca de um *ethos* coerente com a

própria realidade, pautada por mudanças de convenções sociais e temas a partir da vida cultural romântica do polo tropical que se sofisticava, propõe-se a leitura da fortuna crítica e dos 13 poemas do livro singular na obra machadiana.

Palavras-chave: Machado de Assis; *Americanas*; poesia

Mesa 6 / sala 130

Mediação: Profa. Dra. Simone Caputo Gomes

### **Fernanda Sampaio Gomes dos Santos**

*Figurações do Massacre de Batepá na poesia de Conceição Lima, de São Tomé e Príncipe: os fantasmas de um genocídio colonial*

A presente comunicação tem o intuito de iluminar parte da poesia de Conceição Lima dedicada ao exame do trauma histórico deixado pelo Massacre de Batepá, destacando alguns poemas que elaboram de maneira simbólica o episódio ainda latente no imaginário são-tomense. O Massacre de Batepá foi um genocídio colonial que ocorreu em fevereiro de 1953 nas ilhas de São Tomé e Príncipe. Na ocasião, centenas de pessoas que protestavam pela alteração do sistema de trabalho nas ilhas foram mortas por tortura e afogamento. Fortalecendo os vínculos entre a literatura e a história, Conceição Lima reconstrói os momentos finais dos mártires em uma série de poemas publicados ao longo de sua obra, dando forma ao episódio que hoje é considerado fundador do nacionalismo são-tomense.

Palavras-chave: poesia; colonialismo; trauma histórico.

### **Letícia Vital Ferreira**

*A representação do espaço na Luanda de Os transparentes*

O romance *Os transparentes* (Ondjaki, 2013) reatualiza as problemáticas espaciais discutidas por Fanon (1961): a cisão do mundo entre colonos e colonizados separa, na contemporaneidade, classes sociais. Procura-se discutir, a partir de uma visão sistêmica, a desigualdade social nos espaços do romance, destacando as diferenças entre locais destinados à elite e aos trabalhadores. Destacam-se os aparatos de resistência mobilizados pelas camadas mais pobres na construção de comunidades em seus próprios espaços, desafiando tanto a lógica do “natural” como a do sistema opressor. Considera-se a presença de elementos do sistema capitalista na literatura, como proposto por Eagleton (2011); WReC (2020), mas entendendo esses fatores como constituintes do texto e de sua estrutura (Candido, 1965).

Palavras-chave: Ondjaki; *Os transparentes*; literatura angolana

### **Bruno Henrique Coelho**

"Nossa luta, vossa luta", de *Gociante Patissa*, e "Cinquenta anos em cinco textos", de *Fernando Bonassi: roteiro para a leitura de tempos de exceção em dois contos*

O objetivo deste trabalho é comparar os contos "Nossa luta, vossa luta", de Gociante Patissa, e "Cinquenta anos em cinco textos", de Fernando Bonassi. Ambos exploram os períodos de exceção em Angola e Brasil, respectivamente, analisando as consequências individuais desses contextos históricos. Patissa focaliza a guerra civil angolana, enquanto Bonassi examina o regime militar brasileiro. Os escritores denunciam a violência e a banalização do mal oferecendo reflexões sobre as complexidades desses períodos sombrios.

Palavras-chave: Gociante Patissa; Fernando Bonassi; literatura angolana; literatura brasileira; violência

Mesa 7 / sala 131

Mediação: Prof. Dr. Marcelo Lachat

### **José Paulo Parra Palumbo**

*Escrita de literatura e jogo: diálogos presentes e prováveis*

Este trabalho pretende apontar para os diálogos entre a escrita de literatura e o jogo, elemento da cultura que se aproxima da arte por lidar com uma perfeição temporária e ilusória, desenhada por regras e convenções, como as impostas ou sugeridas pelos gêneros literários. Interessa observar a intersecção para além do caráter imediatamente lúdico ou de distração ao qual ambos podem conduzir, ressaltando um dos aspectos políticos nelas presentes: a recusa à produtividade e ao uso dissonante do tempo em relação à regência neoliberal. Nesse sentido, pensa-se no ato de escrever literatura como uma ação que possa ser, entre outras leituras, jogada, de modo que suas realizações rumem à subversão de ordens vigentes.

Palavras-chave: escrita literária; jogo; política

### **Adriane Figueira Batista**

*Alejandra Pizarnik e a escrita-vertigem: um corpo que escreve e é escrito*

Esta proposta busca apresentar uma das poetisas que compõem o *corpus* da tese: Alejandra Pizarnik (1936-1972). Partindo de fragmentos retirados de sua obra, pretendo traçar um pequeno itinerário a partir de uma imagem triangular: eu-ela-outra(s) — corpos físicos e discursivos atravessados pelo erótico que aniquila e engendra. O termo escrita-vertigem foi o modo encontrado para operacionalizar e organizar o *corpus* literário e os debates teóricos que pavimentam e sustentam a pesquisa. Este recorte não pretende fetichizar a dor ou reduzir o trabalho poético a diagnósticos e relatos pessoais, mas pensar como esses elementos se articulam e criam atmosferas para navegar pelo texto. Investigar a escrita poética de Pizarnik é flertar com o gesto "impossível", num amplo espaço de criação literária.

Palavras-chave: Alejandra Pizarnik; eu-ela-outra(s); escrita-vertigem



**Sâmara Rodrigues de Ataíde***Trinta e três anos do Coral das Lavadeiras de Almenara: percursos e perspectivas*

A principal proposta deste trabalho é apresentar a trajetória percorrida pelo Coral das Lavadeiras de Almenara, sob a regência de Carlos Farias, em seus trinta e três anos de fundação. Pretende-se: percorrer as principais conquistas do grupo a partir do ano de 1990, o encontro na Lavanderia Comunitária Tereza Cristina no bairro onde residem essas mulheres-cantoras, os CDs-livro, as viagens mais significativas, os principais projetos executados dentro do panorama político-social e cultural da década de 1990 (no contexto brasileiro até o presente momento – 2024). Percebe-se que, além da nova configuração quanto à composição do grupo musical, há escassez de políticas públicas, bem como entraves no respeitante aos incentivos à cultura, delineando, pois, a extinção das atividades deste Coral.

Palavras-chave: coral; lavadeiras; Almenara; tradição; popular

**XXIII Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de  
Língua Portuguesa  
Literatura, Política e História em Três Tempos: 1964, 1974 e  
2024**

**22 de maio  
15h – 16h30**

Mesa 08 / sala 130

Mediação: Prof. Dr. Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

**Lucas Miyazaki Brancucci**

*Narrativa em ato – a prosa performática em Hilda Hilst e Elton Panamby*

A prosa de Hilda Hilst, no bojo da ditadura militar, tensiona não apenas os gêneros literários, mas a relação entre literatura e vida em uma escrita existencial que busca chegar ao “núcleo duro” das coisas, à “essência da substância”. No presente século, o artista trans e negro Elton Panamby verticaliza a relação entre linguagem e corpo por meio de suas *performances*. Interessante notar que o contágio entre escrita e vida, nos dois casos, não produz discursos (auto)biográficos/ficcionais, centrados no eu; produz, todavia, uma especulação cartográfica, exterior, que privilegia o impacto físico da linguagem em sua materialidade sígnica. Nosso objetivo será comparar a produção dos dois autores, levando em conta seus procedimentos estéticos e a dimensão ética de tais performatividades.

Palavras-chave: Hilda-Hilst; Elton Panamby; *performance*; prosa

**Elena Fiorin**

Romieta e Julieu: tecnotragédia amorosa, de Ana Elisa Ribeiro, o clássico de Shakespeare na era digital

Uma análise sobre a obra *Romieta e Julieu: tecnotragédia amorosa*, de Ana Elisa Ribeiro, tem como objetivo traçar a comparação minuciosa entre a trama original de Shakespeare e estabelecer uma abordagem linguística distintiva adotada por ambas as versões. Dentre as perspectivas de análise, irá ser empreendida a que se baseia na metaficção, estudada por Linda Hutcheon e Gustavo Bernardo – além de comparar as imagens dos narradores de ambas versões à luz de Walter Benjamin. Por fim, o trabalho visa demonstrar como a adaptação de Romeu e Julieta pode ser eficiente para a formação de novos leitores, na contemporaneidade; a habilidade de incorporar as linguagens tecnológicas na prática educacional torna-se uma ferramenta interessante para cativar e engajar os estudantes.

Palavras-chave: metaficção; literatura juvenil; narrador

### **Cristiane Aparecida Francisca Moreira**

*O protagonismo feminino em três saraus periféricos do Grajaú, extremo sul de São Paulo*

Os saraus, que ressurgiram como um fenômeno sociocultural contemporâneo nos perímetros das grandes cidades brasileiras, consolidaram-se como espaços políticos de resistência e de reafirmação da cultura e da identidade periféricas, isto é, como nichos onde as vozes dos excluídos ecoam narrativas próprias, de forma simbólica, sendo habitualmente ovacionadas por seus ouvintes. Tendo em vista que esses movimentos nascem organizados e dirigidos majoritariamente por homens, esta pesquisa focaliza saraus que têm as mulheres como figura central; busca-se entender, assim, como se constituem e se articulam as mudanças que culminaram nas atuais configurações dos saraus a partir do acompanhamento, observação e da leitura e análise da literatura produzida por três coletivos da zona sul de São Paulo.

Palavras-chave: feminismo; literatura; periferia; sarau; sociedade

Mesa 09 / sala 132

Mediação: Prof. Dr. Ubiratã Souza

### **Ana Paula Rodrigues da Silva**

*Arquitetura do acaso e utopia concreta na obra Teoria Geral do Esquecimento, de José Eduardo Agualusa*

A partir da observação das estratégias de construção da narrativa *Teoria Geral do Esquecimento*, publicada em 2012 pelo angolano José Eduardo Agualusa, o objetivo desta apresentação é iluminar as relações entre literatura e história, destacando as conexões entre a consciência do narrar, a importância da escrita e o papel da literatura como espaço de reflexão e de reconstrução do passado, para que seja possível modificar trajetórias e arquitetar novos futuros.

O nosso objetivo privilegiado de observação recai sobre as transformações que marcam as vidas das personagens e os impactos na arquitetura do edifício onde mora a personagem central, relacionando essas mudanças àquelas que marcam a transformação de Luanda ao longo das décadas no período pós-independência de Angola.

Palavras-chave: José Eduardo Agualusa; literatura angolana; memória; história; utopia

### **Carla Casarin Leonardi**

*Representações da velhice em Clarice Lispector e Mia Couto: questões de vida e morte em crônicas e contos selecionados*

A representação da velhice é frequente na ficção de Clarice Lispector e na de Mia Couto, com narrativas e personagens marcantes. “Feliz aniversário” (1960), da brasileira, e “A fogueira” (1987), do moçambicano, são apenas dois exemplos que se destacam em um rol de textos que comovem e incomodam o leitor. Com um trabalho muito próprio com a palavra, ambos os escritores dão forma à expressão da velhice de maneira muito sensível, trazendo questões relevantes para reflexão, sendo a perda da importância do idoso na família e na sociedade a mais evidente delas. O que este estudo desenvolvido no mestrado objetivou foi, com base nessa ideia inicial, analisar a velhice a partir de um recorte de narrativas curtas dos dois autores, observando pontos de contato e de afastamento entre eles.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Mia Couto; velhice

### **Guilherme Alves Jordão**

*A violência contra a mulher na história de Moçambique pela ficção de Ungulani Ba Ka Khosa*

Um tópico bastante recorrente na literatura de Ungulani Ba Ka Khosa passa pela constante violência dos homens em relação às mulheres ao longo do tempo na sociedade moçambicana. Contudo, a persistência do tema em suas obras não é simples exploração da violência pela violência, ou pelo choque no leitor, vai muito além. Ao narrar cenas de exploração, violência, humilhações ou injustiças em diferentes momentos histórico do país, é possível estabelecer uma resistência de superação desse problema, indicando uma disfunção oriunda de um patriarcalismo que mora na raiz desse corpo social tão diverso. O estudo propõe demonstrar por meio de trechos de *Ualalapi* (1987), *Orgia dos loucos* (2016) e *As mulheres do imperador* (2018) como essa violência atravessa o tempo e a história do país na ficção do autor.

Palavras-chave: Ungulani Ba Ka Khosa; literatura moçambicana; patriarcalismo; ficção; história

### **Blenda Souto Maior Belém**

*A escrevivência para além dos contornos nacionais*

Este trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de *escrevivência*, elaborado pela escritora Conceição Evaristo, como aparato teórico que possibilita a compreensão e a análise da produção literária negra no Brasil, bem como estabelece diálogos com as literaturas negras produzidas para além das fronteiras nacionais, possibilitando a análise de produções que apresentam de alguma maneira uma elaboração ficcional literária das memórias do passado e do presente das diásporas negras. Proponho articular a *escrevivência* como uma metodologia de escrita por meio da qual a ficção se torna um terreno fértil de resgate da memória como modo de recomposição de interioridades de pessoas negras que têm suas histórias, memórias e subjetividades marcadas pela experiência da colonização.

Palavras-chave: Conceição Evaristo, *escrevivência*; diáspora negra

Mesa 10 / sala 160

Mediação: Profa. Dra. Rejane Vecchia da Rocha e Silva

### **Carolina Xavier de Oliveira Longatti**

*A narrativa dos saltimbancos pela linguagem teatral*

Alguns recursos bastante utilizados no teatro infantil juvenil, como por exemplo máscaras, bonecos, sombras, dentre outros, têm origens históricas diversas e cumprem diferentes funções nos palcos, ajudando a construir narrativas e trazer novas roupagens para o conteúdo apresentado. Na peça “Os Saltimbancos”, escrita por Chico Buarque e baseada no conto “Os Músicos de Bremen”, dos irmãos Grimm, as diversas montagens ao longo do tempo incorporam recursos que dialogam de maneiras múltiplas com o enredo original. Assim, visando compreender a relação forma-conteúdo na construção narrativa teatral, sobretudo a voltada para crianças e jovens, essa comunicação destacará os recursos levados à cena em algumas montagens dessa peça de Chico Buarque ao longo do tempo e sua relação com o conto original.

Palavras-chave: teatro infantil; saltimbanco; forma; conteúdo

### **Ana Luiza Pedroneiro Machado**

*Um estudo sobre a melancolia na literatura brasileira e portuguesa*

Este trabalho consiste em um estudo comparado sobre as obras *A Paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector, e *Livro do desassossego*, de Fernando Pessoa, à luz da melancolia. O objetivo é analisar como a melancolia está sendo representada em cada trama; para isso serão utilizados conceitos literários, filosóficos, históricos e médicos. A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica de caráter analítico e investigativo, com a finalidade de encontrar a intersecção entre as duas ficções. Dentro dessa problemática encontra-se uma interseccionalidade presente nessas

narrativas, haja vista o sofrimento profundo como observado na obra freudiana *Mal-estar na civilização*. A partir disso verificou-se uma confluência de ideias frente à melancolia.

Palavras-chave: melancolia; literatura; sofrimento; representação.

### **Elizabeth Ferreira Cavalcanti**

*Torto arado – continuidades e resistência negra feminina. Uma aproximação ao conceito de fabulação crítica de Saidiya Hartman*

O objetivo desta pesquisa é investigar o lugar de *Torto arado*, primeiro romance escrito por Itamar Vieira Junior, no rol de obras que propõem reflexões acerca das heranças coloniais no Brasil contemporâneo. A hipótese de leitura é que Itamar Vieira traz para o primeiro plano da narrativa a herança escravocrata na sociedade brasileira ao focar o enredo em descendentes de escravizados que continuam a trabalhar na terra, sem, no entanto, ter o direito à sua posse. Por abordar o tema da escravidão e de suas marcas que se estendem de diversas maneiras na sociedade brasileira, é possível afirmar, portanto, que *Torto Arado* traz sua contribuição por meio do exercício narratológico que se aproxima do conceito de “fabulação crítica” teorizado por Saidiya Hartman.

Palavras-chave: *Torto arado*; escravidão; fabulação crítica

### **Cristiane Santana Silva**

*Trânsitos do trauma e da memória: um exercício de leitura dos romances Essa dama bate bué, de Yara Nakahanda Monteiro, e As mulheres de Tijucopeco, de Marilene Felinto*

Se, por um lado, um oceano e um período de quase 40 anos separam a escrita e publicação de *As mulheres de Tijucopeco* (1982), de Marilene Felinto, e *Essa dama bate bué* (2018), de Yara Nakahanda Monteiro, por outro, muitas experiências aproximam as protagonistas dos romances: a migração, as fraturas e fissuras do colonialismo e a busca por compreender-se e reconstituir-se enquanto sujeito feminino por meio do encontro com a figura materna (recuperada a partir de memórias traumáticas). A comunicação aqui proposta representa uma primeira aproximação dos romances, visto tratar-se de pesquisa em fase inicial, e, assim, pretendo compartilhar a dimensão temática e alguns pressupostos teóricos que sustentam as primeiras hipóteses interpretativas para as narrativas.

Palavras-chave: memória; trauma; colonialidade; identidade

Mesa 11 / sala 130

Mediação: Profa. Dra. Salete Cara

### **Jose Edson Soares da Cruz**

*As Macambiras – o romance como cultura, reconfiguração histórica e social, e como forma narrativa privilegiada*

Trata-se do processo de pesquisa e construção de uma narrativa ficcional (um romance) ambientado no sertão baiano, entre o final do século XIX e início do XX, no conturbado contexto da instauração da República, do pós-Abolição e do surgimento de movimentos messiânicos populares. O protagonismo recai sobre duas personagens femininas negras – Gerônima e Maria Macambira – que vivenciaram, cada uma a sua maneira, a experiência de Belo Monte. Por meio do entrelaçamento de suas trajetórias pessoais com a experiência histórica de Belo Monte e Antônio Conselheiro busca-se explorar dilemas fundamentais como identidade, fé, resistência, racismo, reforma agrária, gênero e busca por direitos.

Palavras-chave: romance/construção; literatura negra-brasileira; messianismo; Canudos

### **Luiza Helena Damiani Aguilar**

*“Um Agregado” – um excerto de Dom Casmurro em três meios de publicação e suas possíveis leituras*

A comunicação analisará um excerto de *Dom Casmurro* publicado originalmente em 1896 no periódico República com o título “Um Agregado: Capítulo de um Romance Inédito”. Poucos anos depois, o trecho sofreria alterações e passaria a integrar um dos romances mais célebres do autor. Quase meio século mais tarde, no entanto, a passagem original voltaria a figurar na imprensa, no suplemento literário Autores e Livros do jornal A Manhã. Sendo assim, essa investigação pretende avaliar os possíveis protocolos de leitura engendrados por cada uma dessas publicações, bem como compreender os motivos por trás não só da publicação do original quase cinquenta anos mais tarde, mas também daqueles que motivaram as transformações propostas por Machado quando da publicação do romance.

Palavras-chave: Machado de Assis; *Dom Casmurro*; imprensa

### **André Luis Pereira Vellanos**

*Dois de Ouros: O caráter dual da modernização brasileira em O Quinze, de Rachel de Queiroz*

Esta apresentação que tem como objetivo examinar a obra *O Quinze*, de Rachel de Queiroz ([1930] 2018), aponta a manutenção de estruturas arcaicas na nova ordem de um Brasil que se modernizava, porém, comprometido com as amarras de padrões arcaicos – por exemplo, a relação de compadrio. Analisamos que a saída de Chico Bento, personagem protagonista, da fazenda de sua patroa, d. Maroca, significa a retirada do ex-agregado do âmbito privado e a tentativa frustrada de ingresso no espaço público, pois a “admissão” da família de Chico Bento

no espaço público, esfera da impessoalidade, será a todo tempo mediada por meio das relações de compadrio e, portanto, pessoais e pertinentes ao espaço privado.

Palavras-chave: *O Quinze*; Rachel de Queiroz; modernização brasileira

Mesa 12 / sala 132

Mediação: Prof. Dr. Helder Garmes

**Maria Paula de Jesus Correa**

*Memórias, lembranças e esquecimentos: tecendo uma escrevivência*

A presente comunicação objetiva apresentar os avanços ocorridos na pesquisa de doutoramento “Memórias, lembranças e esquecimentos em trânsito”, que propõe uma reflexão acerca do papel da literatura no exercício do resgate histórico da memória de sujeitos invisibilizados e silenciados pela miséria decorrente do sistema escravista no Brasil e pelo racismo ao longo dos séculos. As proposições a serem apresentadas partem da leitura dos romances *Becos da memória*, de Conceição Evaristo, e *Água de barrela*, de Eliana Alves Cruz, que apresentam a valorização da memória de personagens negras brasileiras em suas lutas pela sobrevivência e do reconhecimento de seu passado histórico. A base teórica está fundada, entre outros, nos estudos do sociólogo Michael Pollak e da professora Ecléa Bosi.

Palavras-chave: escrevivência; memórias; lembrança; esquecimento; história

**Dayse Oliveira Barbosa**

*Um estudo dos personagens no Manuscrito 3612, d'O livro das mil e uma noites, e no filme E Buda desabou de vergonha*

Esta pesquisa visa à análise dos personagens no Manuscrito 3612 (século II), d'*O Livro das mil e uma noites*, obra anônima que remete à dinastia sassânida, na Pérsia, e o filme iraniano *E Buda desabou de vergonha* (2007), dirigido pela cineasta Hana Makhmalbaf, que aborda o domínio Talibã no Afeganistão, no final da década de 1990. Esta pesquisa tem por objetivo geral evidenciar como, apesar de distantes temporalmente, em ambas as obras os personagens masculinos decidem a trajetória e o desfecho dos personagens centrais femininos. Para a fundamentação teórica desse trabalho serão consideradas as contribuições de Jorge Luís Borges (1936), Mohsen Makhmalbaf (2001), Alessandra Meleiro (2006), Benjamin Abdalla Júnior (2014), Beth Brait (2017) e Martin Puchner (2017).

Palavras-chave: *As mil e uma noites*; cinema iraniano; comparativismo.



### **Marina Almeida Simões do Nascimento**

*Na literatura indígena, uma travessia rumo à criação de um espaço comum entre os povos*

A literatura produzida pelos escritores indígenas brasileiros, que produzem seus livros entre o espaço da aldeia e o da cidade, conduz seus leitores a um deslocamento de perspectivas, conceitos e espaços. Nas narrativas de Munduruku (2020), Dorrico (2019), Jecupé (2007) e Yamã (2007) são abordadas as questões identitárias dos jovens, seu ponto de vista sobre o mundo branco, as trocas com os não indígenas e as diferentes lógicas que perpassam essas culturas. Ao tratar dessas temáticas, essas obras evidenciam os erros da sociedade não indígena, promovendo reflexões sobre a relação com o meio ambiente, a formação das identidades e as possibilidades de diálogo, colaborando para a criação de espaços de convívio mútuo entre os povos.

Palavras-chave: literatura juvenil; literatura indígena; identidades

### **Michele de Araújo**

*A última tragédia, de Abdulai Sila, possibilidades de um caminho*

O presente trabalho visa analisar o romance *A última tragédia*, do guineense Abdulai Sila, escrito no período pós-colonial, mas que retrata o mundo colonial em seus diversos aspectos. Será tratada a importância de o escritor resgatar a história recente do país, desde as relações coloniais, passando pela educação missionária e o início de manifestações contra o colonizador. A escolha em retratar uma Guiné-Bissau sob o jugo português e suas dinâmicas está relacionada ao período ditatorial em que a obra é escrita, mas desta vez em um governo composto por africanos. Além disso, pretende-se dar destaque ao epílogo, que reescreve a tragédia, dando margem a novas possibilidades de se pensar o passado e, quem sabe, criar outras possibilidades de futuro.

Palavras-chave: *A última tragédia*; educação; epílogo.

**XXIII Encontro de Estudos Comparados de Literaturas de  
Língua Portuguesa  
Literatura, Política e História em Três Tempos: 1964, 1974 e  
2024**

**23 de maio  
15h - 16h30**

Mesa 13 / sala 132

Mediação: Prof. Dr. Marcelo Lachat

**Déborah Ulian Mendes**

*Estorvo, de Chico Buarque: uma reflexão com vistas à ditadura militar*

Este trabalho visa esclarecer como a obra *Estorvo* (1991), de Chico Buarque, revela o contexto social pós-ditadura militar brasileira (1964-1985). O objetivo é analisar trechos da obra e captar, por meio de elementos narrativos, como o contexto histórico impacta o protagonista. Pretende-se compreender a trajetória do autor e como isso se faz imanente à obra. O trabalho recupera conceitos expostos por Marcos Napolitano no tocante à relação entre literatura e história; apóia-se em *Mimesis*, de Erich Auerbach, bem como acena a Thiago Vieira Pires, em *Ditadura militar brasileira e produção ideológica*, entre outros.

Palavras-chave: Chico Buarque, *Estorvo*; ditadura

**Cristina Veiga Judar**

*Fragments da não-binariedade na literatura brasileira contemporânea*

Este trabalho objetiva analisar de quais formas a identidade não-binária vem, na contemporaneidade, se apresentando na literatura brasileira. Para isso, buscamos fazer uma análise de obras, nos gêneros prosa e poesia, que sejam de autoria não-binária e/ou se

caracterizem pela representação da vivência da não-binariedade por meio de personagens ou das proposições temáticas das narrativas em questão. Também procuramos entender de quais formas tais autorias e representações podem impactar diretamente nas formas textuais e na própria linguagem utilizada, dando origem a subversões e caminhos impensados para a literatura.

Palavras-chave: não-binariedade; literatura; teoria *queer*.

### **Claudiana Gois dos Santos**

#### *O discurso amoroso e a política*

Esta comunicação busca evidenciar como o discurso amoroso é representado na contemporaneidade em narrativas com personagens do sexo feminino. Fruto da tese de doutorado recém-depositada, as reflexões propostas buscam demonstrar como o discurso amoroso por muito tempo conservou relações com os ideais do Romantismo, como a rígida divisão dos papéis de gênero, que estabeleciam quem enunciava o discurso e quem era o objeto, forjando em seus enredos relações desiguais e nomeando comportamentos de violência como amor. A partir de discussões encampadas por feministas e da repercussão disto na sociedade e nas criações literárias, o discurso amoroso passa a criar e refletir imaginários de amores em que personagens femininas ocupem o papel de sujeito em relações amorosas e no mundo.

Palavras-chave: discurso amoroso; literatura brasileira; lesbianidades

## Mesa 14 / sala 133

Mediação: Profa. Dra. Maria Zilda da Cunha

### **Vinícius Silva Souza**

#### *Relatos Urgentes* – Depois do futuro anunciado

Partindo da produção literária de Caio Fernando Abreu, fortemente ativo durante as três últimas décadas do século XX, aliado ao teórico italiano Franco Bifo Berardi e suas análises feitas no livro *Depois do futuro* e as pesquisas de Achille Mbembe, principalmente em *Crítica da razão negra*, este projeto em desenvolvimento propõe-se a fazer um relato da contemporaneidade, do ponto de vista de uma novíssima geração, em seus aspectos culturais, sexuais, étnicos e de vida social, por meio de uma narrativa ficcional na configuração de cartas e diários, mesclando gêneros para tratar desses aspectos e problemáticas com plena abrangência.

Palavras-chave: Caio Fernando Abreu; romance; análise social

### **Cristina de Oliveira do Nascimento**

*O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector: narrativa e imaginação pelos caminhos da metaficção*

A oralidade constitui o fio condutor que gera continuidade da identidade em um grupo: preserva-se a memória coletiva, mobiliza-se o imaginário, estimula-se a criatividade e se dá à criança maior autonomia em suas ideias, querereres e valência de mundo. Este estudo tem como objetivo investigar o narrador de *Mistério do coelho pensante*, pertencente ao âmbito da literatura infantil de Clarice Lispector, e suas relações metaficcionais. Como referencial teórico, para a discussão sobre a natureza da narrativa oral, sua relação com memória coletiva e a transmissão de sabedoria, o estudo tomará como base Walter Benjamin. Para análise das implicações metaficcionais, o aporte será de Gustavo Bernardo; a partir de Aganbem (2018), a relação entre narrativa e a experiência da linguagem.

Palavras-chave: literatura infantil; Clarice Lispector; metaficção

### **Mario Marques**

*Configuração alienada da vida imediata: deformação expressionista da realidade em Modesto Carone*

A presente comunicação constitui-se como um estudo de narrativas inseridas nos livros que compõem a trilogia de contos do escritor paulista Modesto Carone: *As marcas do real* (1979), *Aos pés de Matilda* (1980) e *Dias melhores* (1984). Busca-se, na análise dos textos da trilogia, identificar elementos que apresentem, formal e tematicamente, a reincidência do elemento insólito em contextos políticos e socioculturais, que remetem aos anos de repressão militar no Brasil. Propõe-se, a partir da seleção de contos de Carone, uma abordagem comparativista que acene, eventualmente, a outros autores de temáticas similares.

Palavras-chave: Modesto Carone; insólito; opressão; comparativismo.

Mesa 15 / sala 160

Mediação: Prof. Dr. Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

### **José Fabio Rodrigues Maciel**

*Escrita criativa e a crítica genética concomitante ao fazer literário – primeiros efeitos*

A partir de um romance ainda em produção, será analisada pelo próprio autor a escrita criativa desde a perspectiva da crítica genética. O enredo principal capta a história de Catalina, ex-guerrilheira colombiana consumida por uma voz carregada de solidão, dor, negação e rebeldia que vem viver no Brasil. Serão comparados os esboços de capítulos já existentes, buscando evidenciar escolhas, hesitações e revisões que ocorrem durante o processo de criação. Serão

demonstradas as mudanças feitas pelo autor durante o processo de escrita, destacando como essas alterações podem ou não afetar o significado e a interpretação da obra final, sem descuidar do processo de criação dentro do contexto histórico, social e biográfico do autor, considerando como esses fatores influenciam a produção literária.

Palavras-chave: Escrita criativa; crítica genética; romance

### **Lilian Abigail Melo de Aquino**

*Percurso e processo: a cidade como procedimento de criação literária*

Esta apresentação abordará o processo da escrita criativa de um livro de poemas e o percurso realizado pela autora em seus três livros já publicados. A proposta é entender do como se dá o processo de criação do poema e quais iscas podem ser inventadas ou reutilizadas para capturá-lo. Como proposição inicial para esse experimento poético mobilizamos os seguintes recursos: a cidade e o espaço urbano como dispositivos de composição e a intertextualidade realizada por meio do diálogo com outros autores. O potencial criativo dessas ferramentas será observado tanto no percurso quanto no processo.

Palavras-chave: poesia; criação literária; espaço; intertextualidade

### **Henrique Moura**

*Questões políticas no cinema de Cláudio Assis*

Esta apresentação tem como objetivo discutir algumas questões políticas nos três primeiros filmes do diretor Cláudio Assis, a saber, *Amarelo manga*, *Baixio das bestas* e *Febre do rato*. Propõe-se debater de que maneira aspectos como memórias da ditadura militar, coronelismo e anarquia aparecem nas obras.

Palavras-chave: Cláudio Assis; cinema; política

### **Erich Lie Ginach**

*Testemunho e resistência em autores lusófonos da virada do milênio*

Artistas lusófonos do fim do 2º milênio e início do 3º testemunham e resistem em suas obras literárias, cinematográficas e líteromusicais a questões da história como o capitalismo, o imperialismo e guerras. Esta comunicação aborda e compara alguns desses testemunhos-resistências em construtos de Tom Zé, Manoel de Oliveira e Haroldo de Campos.

Palavras-chave: autores lusófonos; testemunho; resistência

Mesa 16 / sala 161

Mediação: Profa. Dra. Sandra Trabucco Valenzuela

**Paulo Felipe Costa e Silva**

*Elementos do fait divers nas páginas de “A menor mulher do mundo”, de Clarice Lispector*

A singular obra de Clarice Lispector tem como importantes características a pesquisa e a incorporação de novos materiais e formas de expressão, bem como a heterogeneidade de registros. Entre esses materiais, encontra-se o *fait divers*, rubrica jornalística que recobre eventos extraordinários a romper com modelos e normas sociais cultivados pelos leitores, conforme o senso comum de seu tempo. Nesta comunicação, discutirei os elementos que envolvem o *fait divers* e a leitura desse tipo de notícia empreendida por Lispector em “A menor mulher do mundo”, conto de *Laços de família* (1960), considerando o tratamento dado aos “monstros e curiosidades da natureza” pela tradição jornalística e os procedimentos retóricos do narrador – para além da menção à imprensa – na construção do conto.

Palavras-chave: Clarice Lispector; conto; imprensa; *fait divers*

**Samira dos Santos Ramos**

*A forma perfeita: projetos de masculinidade na literatura juvenil*

Usualmente, nas obras de literatura juvenil, o masculino genérico marcou a experiência humana através dos protagonistas, ao mesmo tempo em que criou concepções do que é ser jovem e o que é ser homem em cada época. Neste trabalho, que tem como objetivo geral investigar os aspectos sociais, ideológicos e políticos que caracterizam as masculinidades e suas configurações de poder nas obras da literatura juvenil brasileira, determinando seus reflexos nas transformações e influências na materialidade do texto para jovens, apresentamos um breve panorama histórico dos antecedentes da literatura juvenil no Brasil, retomamos alguns conceitos fundamentais e apresentamos a justificativa dos *corpus* da tese: masculinidades, poder e relutância na literatura juvenil brasileira.

Palavras-chave: literatura juvenil; masculinidades; estudos comparados

**Caio Jade Puosso Cardoso Gouveia Costa**

*Natureza e representação nas autobiografias trans*

O objetivo de nossa comunicação será apresentar dois conceitos centrais no desenvolvimento de nosso doutorado, a saber, 'natureza' e 'representação'. Nossa intenção será argumentar em favor da união entre tais conceitos, como chave teórica e literária em desenvolvimento, para a

leitura de autobiografias trans brasileiras. Procuraremos apontar as diferenças lógicas entre o sistema de representação binária, tanto de gênero quanto literário, que cria dicotomias rígidas como homem/mulher e realidade/ficção, e sistemas abertos e polissêmicos em que essas dualidades não são regras intransponíveis. Assim, o conceito de natureza poderá ser tomado como abertura para interpretações mais complexas das autobiografias trans e princípio de investigação de outras lógicas além da binária e clássica.

Palavras-chave: autobiografia; lógica; transgeneridade

Mesa 17 / sala 163

Mediação: Prof. Dr. Oscar Nestarez

**Leony Bruno de Souza Pereira**

*O renascimento mítico do pirotécnico Zacarias*

A pesquisa de mestrado em andamento, intitulada *Murilo Rubião e a poética da morte*, tem como principal objetivo estabelecer relações entre alguns contos do autor mineiro e mitos antigos associados à mortalidade humana. Esta comunicação visa expor um breve recorte da investigação, ao firmar um diálogo entre o conto “O pirotécnico Zacarias”, de Murilo Rubião, e o mito da Fênix, de origem egípcia e grega. Assim como o pássaro lendário, o pirotécnico de Rubião renasce rejuvenescido, com disposição e vigor para render-se aos prazeres mundanos. Para fundamentar tal leitura comparativa, evocaremos estudiosos de mitologia antiga, como Pierre Brunel e Commelin, além de ensaios expressivos que constituem a fortuna crítica de Murilo Rubião.

Palavras-chave: Rubião Rubião; insólito; mito; Fênix

**Arthur Major de Sousa**

*Mário de Andrade acusa: intelectualidade e autoritarismo entre Brasil e Europa*

Mário de Andrade definiu sua produção intelectual pela palavra de ordem da “arte interessada” ou “obra-ação”. É possível identificar esse comprometimento com uma arte engajada desde seu livro de estréia. *Há uma gota de sangue em cada museu*, até os seus últimos escritos, como a série *O banquete*, evoluindo ao longo das suas fases de produção, do compromisso com a atualização das artes no Brasil, em torno de 1922, do projeto de nacionalização dos anos posteriores à Semana de Arte Moderna, até a crítica social e política dos anos 1930 e 1940. O foco desta comunicação é justamente as reflexões que o escritor promove acerca do compromisso do intelectual diante da ascensão mundial dos regimes autoritários dos dois lados do Atlântico a partir da década de 1930.

Palavras-chave: Mário de Andrade; modernismo; intelectualidade; autoritarismo

### **Bruno Mariano Horemans**

*Referenciais históricos em construção literária: O mez da gripe, de Valêncio Xavier*

Ao abordar a obra *O mez da gripe*, de Valêncio Xavier, em paralelo com referenciais históricos que o ficcionista utilizou para a criação de sua obra, a apresentação explorará as relações possíveis entre história e literatura, material documental e ficção literária, informação e narrativa. Os construtos literários do escritor contemporâneo brasileiro formulam-se como curiosos objetos de reflexão sobre as potencialidades da literatura e a capacidade de tecer narrativas. Elaborado a partir de materiais incomuns para uma criação narrativa, o livro em questão flerta constantemente com a materialidade histórica, ao mesmo tempo em que constrói um produto inquestionavelmente literário. A apresentação delimitará e ilustrará essas questões.

Palavras-chave: Valêncio Xavier; ficção; história; gripe espanhola

Mesa 18 / sala 132

Mediação: Profa. Dra. Rejane Vecchia da Rocha e Silva

### **Estefânia de Francis Lopes**

*A quitandeira Bertoleza como síntese daquelas e daqueles que carregam um país no braço*

Para o presente encontro, apresentaremos um recorte de nossa pesquisa, em que analisaremos como a personagem Bertoleza, de *O cortiço* (1890), de Aluísio Azevedo, sintetiza a população trabalhadora que sustenta a economia e constrói o país, desde o período da escravidão, no qual essa mão de obra gerava lucro e acúmulo de bens para uma parcela da elite, enquanto a grande massa da população brasileira restava à margem, sob regimes de exploração e de repressão. Nesse contexto, destacamos o par, João Romão e Bertoleza, como tipos da narrativa realista-naturalista, caracterizando, de um lado, a hipocrisia em um mundo de aparências e, de outro, o anseio por liberdade, nessa imbricação entre narrativas literária e histórica.

Palavras-chave: Bertoleza; escravização; literatura, história, representação

### **Giovanna Marchetti**

*Gênero, sexualidade e autoria feminina do século XIX: a poesia de Maria Firmina dos Reis e Francisca Júlia*



Neste trabalho pretendemos refletir sobre a autoria feminina no século XIX e sobre como as escolhas textuais de autoras do período, como o uso de um eu lírico masculino em poesias, como é o caso de Maria Firmina dos Reis, ou o detalhamento do corpo feminino e a presença do erotismo, como na poesia parnasiana de Francisca Júlia, jogavam com uma ambiguidade em relação à sexualidade. Entendemos que seja importante lançar luz a essa questão considerando que, além do apagamento sistemático da própria autoria feminina do período por parte da crítica, existe também um silenciamento em relação às questões de gênero e sexualidade quando elas se apresentam no texto literário ao longo da história da literatura.

Palavras-chave: Maria Firmina dos Reis; Francisca Júlia; autoria feminina; século XIX; fracasso

### **Viviane Carvalho Lopes**

*Encruzilhadas da memória: percursos de violência e resistência em Conceição Evaristo e Lília Momplé*

A presente pesquisa busca responder de quais maneiras a memória é elaborada literariamente nas obras de Conceição Evaristo e Lília Momplé, nos romances *Becos da memória* (2017) e *Neighbours* (2012), à luz das experiências de mulheres negras em contextos pós-coloniais e da diáspora africana. Investiga, portanto, como as figurações literárias da memória nos dois romances dialogam com os debates contemporâneos sobre identidade, racismo, gênero, violência e resistência. Para tanto, serão empregadas abordagens críticas que tenham como fundamento a reflexão contemporânea acerca da literatura comparada e a crítica literária ligada ao que genericamente se designa como pensamento pós-colonial.

Palavras-chave: memória; pós-colonial; literatura comparada

### **Jandira Miguel Dala**

*Ondjango: da angolanidade no romance de Agualusa, A rainha Ginga Mbandi e de como os africanos inventaram o mundo*

O presente trabalho apresenta a hipótese de que na obra de José Eduardo Agualusa, *A rainha Nzinga Mbandi e de Como os africanos inventaram o mundo* (2015), foi construído um discurso da rainha Nzinga Mbandi como uma heroína nacional sem fraturas, que resistiu à colonização portuguesa no reino do Ndongo, e mais tarde de Matamba, uma combatente destemida, poderosa na guerrilha e nas negociações, e essa imagem da rainha se propaga no imaginário nacional angolano – e não só, até a contemporaneidade. Nesse sentido, ao lançarmos um olhar crítico para essa personagem, pretendemos analisar a construção discursiva da angolanidade nesse romance e ainda investigar o modo como o foram formuladas as narrativas sobre a rainha Nzinga Mbandi na literatura europeia.

Palavras-chave: literatura angolana; angolanidade; romance

Mesa 19/ sala 133

Mediação: Ricardo Iannace

### **Felipe de Souza Monteiro**

*Fragmento e mobilidade: uma análise de Lugar público e A rainha dos cárceres da Grécia*

A partir de uma análise comparativa, a presente comunicação centra-se no modo como a linguagem fragmentária aparece nas narrativas brasileiras *Lugar público* (1965), de José Agrippino de Paula, e *A rainha dos cárceres da Grécia* (1976), de Osman Lins. O objetivo é mostrar que ambas as obras se caracterizam pela mobilidade, com autores que atuam mais como mediadores de elementos diversos (que invariavelmente extrapolam o terreno do que se convencionou chamar de literário) do que como emissores/relatores de acontecimentos, em uma perspectiva expandida de literatura, que considera os atravessamentos do texto literário com outros campos do conhecimento. A partir disso, visa-se estabelecer paralelos de como essas características se apresentam em obras literárias contemporâneas.

Palavras-chave: José Agrippino de Paula; Osman Lins; fragmento; mobilidade; romance

### **Cíntia Ribeiro da Rocha**

*Os valores civilizatórios negro-africanos na construção da estética literária negra*

Esta comunicação tem por objetivo abordar a definição e a explicação do termo “valor civilizatório” – com base na leitura das obras *Mareia*, de Miriam Alves, e *A dolorosa raiz do Micondó*, de Conceição Lima – como algo flexível à cultura a que se refere, partindo para sua segmentação com foco na “ancestralidade”, elemento este descrito, contextualizado, e a partir do qual há um desdobramento nos componentes da estética literária negro-brasileira e africana; a saber: corpo, gênero, raça, língua, orixalidade, religiosidade e oralidade; estes são abordados de forma panorâmica para a compreensão do processo de (re)construção identitária dos sujeitos negros por meio da criação de sistemas literários que contestam a imagem desses sujeitos, sob a perspectiva de seu “outro”.

Palavras-chave: ancestralidade; valores civilizatórios; estudos comparados

### **Daniel José Gonçalves**

*Heloisa Teixeira e As 29 poetas hoje*

Reconhecida por seu papel de antena captadora do que está acontecendo e ninguém vê, Heloisa Teixeira dedicou grande parte de sua carreira ao estudo do que ela chamou de “as microtendências e seu cruzamento com a política no campo da cultura”. Dessa forma, entre suas várias atividades, organizou diversas antologias que, como prática de escuta, via de regra

versam sobre poesia e feminismo. Lançada em 2021, *As 29 poetas hoje* liga esses dois temas, trazendo jovens poetas afetadas pela quarta onda feminista. Sendo assim, a proposta é abordar a trajetória da autora e sua prática de escuta na organização de antologias; Logo, o livro *As 29 poetas hoje* permite-nos refletir sobre os estudos de poesia contemporânea e a relação entre poesia e compromisso.

Palavras-chave: Heloisa Teixeira; poesia; feminismo

Mesa 20 / sala 162

Mediação: Vima Lia de Rossi Martin

### **Maria Coelho Araripe de Paula Gomes**

*Práticas de crítica literária no ensino médio: uma experiência com diário de leituras e Ensaio sobre a cegueira*

Esta apresentação é um recorte da tese defendida em 2023 e tem como objetivo refletir sobre as possibilidades de leitura e mediação do texto literário no ensino médio alicerçadas na ideia de que “Ensinar literatura só pode significar ensinar na literatura” (MONTES, 2017). Em contraposição a um ensino distanciado de seu objeto – o texto –, defende-se a centralidade da relação texto-leitor-mundo, como espaço propício para o aprofundamento da leitura implicada e subjetiva (ROUXEL, 2012; JOUVE, 2012) em diálogo intrínseco com uma postura crítico-analítica diante dos textos lidos. Esta discussão se baseia em um relato de experiência realizado em turmas de 1º ano do EM do Colégio de aplicação da UFRJ com a produção de diários de leitura a partir de *Ensaio sobre a cegueira*.

Palavras-chave: José Saramago; ensino; diário; crítica; intermediação

### **Daniel Carvalho de Almeida**

*Didática da invenção: caminhos para a autoria de poesia na escola*

A pesquisa discute possibilidades de trabalho com a escrita literária, tendo como base vivências poéticas em sala de aula, além de cursos e oficinas de escrita, cujos critérios de ensino privilegiam o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e, sobretudo, da imaginação. Assim, a "Didática da invenção" é uma proposta de pedagogia estético-autoral inspirada em um poema homônimo de Manoel de Barros, no qual o poeta das infâncias lança uma série de ensinamentos sobre o fazer poético. É no âmbito dessa perspectiva que tal proposta visa levar estudantes a reconhecerem seus textos não como trabalhos escolares de gênero poema, e sim como poesias de uma literatura feita no aqui e agora.

Palavras-chave: poesia; escrita literária; educação

**Rogério Bernardo da Silva***Literatura infantil e currículo: território em disputa*

No âmbito da literatura infantil, sabe-se que a escola é espaço privilegiado para a realização da leitura. Nesse sentido, a relação entre escola e literatura se expande para além do compartilhamento do mesmo público, atinge procedimentos de criação das obras e se estabelece, também, no contexto de sua recepção. Dado que, na dinâmica da educação escolar, o currículo é elemento nevrálgico, definidor de propósitos, demandas, estruturas organizativas e indutor de práticas diversas; daí emergir a necessidade de verificar como e por quais vias as perspectivas curriculares interagem com a literatura infantil, promovendo controle, descaracterização dos aspectos literários e primazia dos aspectos funcionais sobre os estéticos.

Palavras-chave: literatura infantil; currículo; ensino